REGIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)

CAPÍTULO I – DA DEFINIÇÃO, OBRIGATORIEDADE E OBJETIVOS DO TCC

Art. 1.º Entende-se por Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em História (TCC) o desenvolvimento, pelo discente, de um conjunto de atividades relacionadas ao núcleo de Prática nas quais sejam aplicados conhecimentos e técnicas da pesquisa histórica, articuladas às linhas de pesquisa definidas no Projeto Político Pedagógico em vigor.

Art. 2.º O TCC deverá ser realizado em duas disciplinas a serem desenvolvidas em períodos letivos diferentes, denominados de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), ofertada no 7.º semestre com 02 (dois) créditos e o Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) ofertada no 9.º semestre com 04 (quatro) créditos, configurando-se os mesmos como elementos obrigatórios para a obtenção do grau de Licenciado em História.

Art. 3.º O Trabalho de Conclusão do Curso tem por objetivos:

- Desenvolver a prática de pesquisa como uma forma específica de compreensão da realidade e de atuação como professor de História;
- Proporcionar aos discentes uma formação em História capaz de interagir com as várias áreas de conhecimento na constituição de sua prática profissional;
- Expandir conhecimento, abordagens, questões e objetos para o campo da História;
- Capacitar os alunos na elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisas históricas, sistematizados por meio de metodologia adequada;
- Ampliar e aprofundar o aparato teórico–metodológico ministrado no decorrer do Curso de Licenciatura em História;
- Instrumentalizar o discente para dar prosseguimento aos seus estudos acadêmicos em História.

Art. 4.º O TCC deverá ser qualificado sob a forma de Projeto de Pesquisa como requisito parcial de conclusão da disciplina de TCC I.

Art. 5.º O TCC deverá ser concluído e apresentado como requisito parcial da conclusão do curso durante a disciplina de TCC II, após a aprovação do projeto de pesquisa na

disciplina de TCC I e a integralização da composição curricular prevista no Projeto Político Pedagógico do Curso de História (PPP).

Art. 6.º O TCC poderá ser apresentado em uma das quatro modalidades abaixo relacionadas:

- Artigo científico;
- Monografia;
- Documentário;
- Exposição;

CAPÍTULO II – DA COORDENAÇÃO DO TCC

Art. 7.º A Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso será composta pelos Coordenadores do Curso de História com o auxílio de dois professores, para cada um dos turnos de funcionamento do curso, indicados pelo Colegiado do Curso de História para um mandato de dois anos

§ 1.º A presidência da coordenação ficará a cargo dos coordenadores do Curso de História.

§ 2.º Será conferido aos demais integrantes a redução de 04 h/a do total de sua carga horária para o efetivo desempenho de suas funções junto à Coordenação do TCC.

Art. 8.º São atribuições da Coordenação Geral do TCC:

- Elaborar informativos específicos do TCC a cada período letivo e divulgá-los junto ao corpo discente e docente.
- Auxiliar os discentes na escolha do professor-orientador e formalizar a orientação mediante formulário específico. (Anexo 01).
- Convocar, sempre que necessário, o professor-orientador para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- Organizar a cada semestre listagem de alunos por professor-orientador;
- Administrar, quando for o caso, o processo de substituição do professor-orientador;
- Divulgar no início de cada período letivo a disponibilidade de vagas dos professores do Curso com a especificação das linhas de pesquisas para a orientação do TCC;

- Coordenar junto aos professores da disciplina de TCC I o Seminário de Pesquisa para a qualificação pública dos projetos de pesquisa;
- Coordenar o processo de constituição das Bancas Examinadoras, definir o cronograma de apresentação dos trabalhos a cada período letivo e se responsabilizar por sua divulgação;
- Arquivar na Coordenação do Curso toda a documentação relativa ao TCC;
- Encaminhar à Coordenação do Curso os resultados das avaliações do TCC de acordo com os prazos estabelecidos pelo calendário acadêmico para o lançamento de notas;
- Nos casos de monografia e documentário, conferir e encaminhar à Biblioteca Central e ao NUAPEH a cópia final do TCC;
- Emitir por período letivo, ao final do trabalho, um relatório com o resumo das principais atividades desenvolvidas pela Coordenação do TCC, contendo as informações relevantes e úteis sobre o desenvolvimento dos TCCs para apreciação do Colegiado do Curso;
- Elaborar e emitir por período letivo, ao final do trabalho, as declarações de orientação (Anexo 2), participação nas Comissões Avaliadoras de qualificação dos projetos de pesquisa (Anexo 3) e das Bancas Examinadoras de defesa do TCC (Anexo 4), bem como providenciar os formulários de Avaliação da Qualificação dos projetos de pesquisa (Anexo 5), de Avaliação da defesa do trabalho final (Anexo 6A, 6B, 6C) e da Ata de Defesa do TCC (Anexo 7).
- Realizar reuniões ordinárias para deliberar sobre o planejamento e desenvolvimento de suas atividades;
- Tomar as medidas necessárias para o cumprimento do presente regulamento.

CAPÍTULO III – DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 9.º A orientação do TCC caberá exclusivamente aos professores do Curso de História, com titulação mínima de especialista.

Parágrafo único - o discente poderá contar com o auxílio de outro professor desta IES, ou de outra IES com titulação mínima de especialista no desenvolvimento do seu trabalho, atuando como co-orientador, desde que obtenha a aprovação do seu professor-orientador

e seja formalizado junto à Coordenação do TCC mediante formulário específico (Anexo 8).

Art. 10.º A orientação é obrigatória para os discentes matriculados na disciplina de TCC I que deverão solicitá-la através do preenchimento de formulário específico (Anexo 01) e formalizá-la junto à Coordenação do TCC, mediante declaração de aceite do orientador e do co-orientador quando houver (Anexo 9).

§ 1º A orientação é facultativa para os discentes matriculados na disciplina de Projeto de Pesquisa, nesse caso é necessário formalizar a orientação junto à Coordenação do TCC.

§ 2º As vagas de orientação serão destinadas prioritariamente aos alunos matriculados nas disciplinas de TCC I e TCC II. As demais solicitações só serão contempladas mediante a existência de vagas.

§ 3.º A aceitação ou não do discente a ser orientado ficará a critério do professor-orientador, desde que respeitado o seu regime de trabalho, com o máximo de 10 (dez) trabalhos por professor-orientador.

§ 4.º O professor que tiver sob sua orientação 10 (dez) trabalhos formalizados junto à Coordenação do TCC poderá solicitar, mediante formulário específico (Anexo 10), a redução de 04 h/a em sua CDS para o semestre subsequente, ficando a cargo dessa coordenação emitir declaração comprobatória da carga horária de orientação desempenhada pelos docentes a cada período letivo. (Anexo 11).

§ 5º O projeto de pesquisa deve estar vinculado a uma das linhas de pesquisa em desenvolvimento no Departamento de História à qual o professor-orientador esteja vinculado.

§ 6.º Ficará a critério do professor-orientador a continuidade ou não das atividades de orientação, levando-se em conta o envolvimento do discente com as atividades de orientação e o desenvolvimento da pesquisa. Em caso de descumprimento do plano de trabalho acordado entre as partes, o orientador poderá desincumbir-se da orientação, relatando o caso à Coordenação do TCC para tomar as providências cabíveis;

§ 7º O calendário das orientações ficará a critério do professor-orientador, respeitados os prazos da Coordenação do TCC e do Calendário Acadêmico.

§ 8º Cabe ao professor orientador oferecer acompanhamento regular aos orientandos através de reuniões periódicas. Para as atividades de orientação fica estipulado o mínimo

de 06 h/a por semestre para cada trabalho em desenvolvimento, que deverá ser registrada no formulário de frequência (Anexo 12), assinado pelo professor orientador e pelo orientando.

§ 9.º O professor-orientador deverá estimular a participação dos orientandos em eventos acadêmicos.

§ 10.º Compete ao professor-orientador autorizar tanto a entrega do Projeto de pesquisa para a qualificação na disciplina de TCC I (Anexo 13), quanto para a defesa do TCC II (Anexo 14), através de formulários específicos nos quais deverá constar um parecer específico sobre o desempenho discente em relação às atividades de orientação em TCC I e TCC II.

§ 11.º Por solicitação do aluno ou do orientador, devidamente fundamentada e a critério da Coordenação Geral do TCC, poderá haver mudança de orientador do TCC.

Art. 11.º Uma vez formalizada a orientação, são obrigações dos discentes:

- Apresentar ao professor-orientador uma cópia integral do projeto de pesquisa com um plano de trabalho detalhado e cronograma das atividades relativas ao desenvolvimento do TCC;
- Comparecer às reuniões de orientação e assinar o formulário de frequência (Anexo 12). Em caso de ausência, avisar o seu orientador com antecedência mínima de 24 h;
- Participar obrigatoriamente do Seminário de Pesquisa promovido pela Coordenação do TCC e pela disciplina de TCC I para a qualificação dos projetos de pesquisa;
- Submeter ao seu orientador todo trabalho de comunicação científica relacionado ao desenvolvimento do TCC em quaisquer outros eventos, citando-o como orientador ou co-autor, conforme as normas dos eventos em questão;
- Providenciar as cópias do trabalho necessárias à avaliação do TCC nas suas diferentes etapas de desenvolvimento.

CAPÍTULO IV – DA AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 13.º A avaliação do TCC se dará em duas etapas distintas, cabendo ao professor-orientador autorizar a entrega do trabalho de conclusão da disciplina de TCC I e da disciplina de TCC II para a avaliação.

Art. 14.º Na avaliação deverão ser considerados os seguintes elementos:

- a) Adequação teórico-metodológica do objeto de estudo;
- b) Originalidade e relevância da pesquisa desenvolvida;
- c) Atualização das referências bibliográficas e documentais sobre o assunto;
- d) Obediência às regras de elaboração do TCC e normas atualizadas da ABNT;
- e) Uso adequado dos recursos tecnológicos quando se fizer necessário na realização do TCC;
- f) Domínio do conteúdo e fluência na apresentação oral.

Art. 15.º A primeira etapa ocorrerá durante o desenvolvimento da disciplina de TCC I e consistirá na apresentação do projeto de pesquisa junto a uma Comissão Avaliadora formada pelo professor-orientador e o professor da disciplina de TCC I, durante o Seminário de Pesquisa organizado pelo professor ministrante da disciplina e a Coordenação do TCC.

§ 1.º Para este seminário poderão ser convidados professores de linhas de pesquisa ou áreas afins com o objetivo de ampliar às contribuições teórico-metodológicas ao desenvolvimento do TCC.

§ 2.º O aluno deverá encaminhar à coordenação Geral do TCC as cópias do projeto de pesquisa impressa e encadernada e uma cópia digital (pdf) até 15 (quinze) dias antes do Seminário de Pesquisa, juntamente com o formulário de entrega do projeto de Pesquisa para o exame de qualificação (Anexo 13);

§ 3.º A nota final para aprovação na disciplina de TCC I consistirá na média simples das notas individuais de 0 (zero) à 10 (dez) atribuídas pelos membros da Comissão Avaliadora à elaboração do texto de qualificação do TCC.

§ 4.º A média final para aprovação na disciplina de TCC I, deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete). Em caso de reprovação o aluno deverá solicitar uma nova matrícula na referida disciplina.

§ 5.º A avaliação será procedida em formulário específico (Anexo 5) a ser preenchido pelos membros da Comissão Avaliadora, servindo este de documento comprobatório sob responsabilidade da Coordenação do TCC.

Art. 16.º A segunda etapa de avaliação do TCC será realizada durante o desenvolvimento da disciplina de TCC II através da defesa pública do trabalho final junto a uma Banca Examinadora, durante o período da 2.ª Avaliação Parcial, estabelecido pelo Calendário Acadêmico.

§ 1º Após a autorização do professor-orientador, caberá ao orientando, matriculado na disciplina de TCC II, requerer através de formulário específico (Anexo14) junto à Comissão de Coordenação do TCC a formação da Banca Examinadora e depositar as cópias do trabalho, conforme a especificidade de cada modalidade de TCC a ser avaliado pela Banca, e, impreterivelmente, no prazo estipulado pela Coordenação do TCC.

§ 2.º A Banca Examinadora deverá ser composta por 04 (quatro) docentes, sendo um deles o professor-orientador, que a presidirá e um professor suplente.

§ 3.º Os docentes que irão compor a Banca Examinadora serão convidados pelo professor-orientador, que poderá indicar, caso seja necessário, um docente de outra área e mesmo de outra IES, com titulação mínima de especialista.

§ 4.º A avaliação será procedida em formulário específico (Anexos 6A, 6B, 6C) a ser preenchido pelos membros das Bancas Examinadoras, servindo este de documento comprobatório sob responsabilidade da Coordenação do TCC.

§ 5.º O discente deve se apresentar à Banca Examinadora na data, local e horário determinados, antecipadamente, pela Coordenação do TCC e o discente terá 15 (quinze) minutos para expor sobre seu trabalho.

§ 6.º Após a apresentação do trabalho a Banca Examinadora terá 20 (vinte) minutos para fazer suas considerações e o discente terá mais 20 (vinte) minutos para responder às questões colocadas pela Banca.

§ 7.º A nota final será composta pela média simples das notas individuais de 0 (zero) à 10 (dez) atribuídas pelos membros da Banca Examinadora para o trabalho realizado e apresentação oral do trabalho. Será considerado aprovado o trabalho que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete). Em caso de reprovação o aluno deverá requerer uma nova matrícula na disciplina de TCC II para concluir sua defesa.

Art. 17.º Em casos de ausência do discente na data pré-estabelecida para apresentação oral do trabalho, este ficará sujeito à reprovação no componente curricular de TCC II no qual esteja matriculado.

§ 1.º Nesse caso, o aluno deverá encaminhar no prazo máximo de 48h à Coordenação do TCC uma justificativa por escrito e devidamente documentada para a devida apreciação da Coordenação.

§ 2.º O aceite da justificativa do discente pela Coordenação do TCC implicará na fixação de nova data para a avaliação, respeitado o prazo de conclusão da disciplina no Calendário-Acadêmico.

§ 3.º O discente que não se apresentar para a defesa oral dentro dos prazos estabelecidos e até o término do período letivo estará automaticamente reprovado na disciplina de TCC II.

Art. 18.º Em caso de ausência de um dos membros da Banca Examinadora a defesa do TCC será cancelada e remarcada para outra data que não extrapole o período da Avaliação Final estabelecido no Calendário Acadêmico.

Art. 19.º Em caso de comprovação de plágio parcial ou total dos trabalhos submetidos à avaliação nas disciplinas de TCC I ou de TCC II, o trabalho será considerado reprovado e o aluno deverá requerer uma nova matrícula para dar continuidade ao seu trabalho, além de estar sujeito às penalidades legais previstas no Código Penal Brasileiro.

CAPÍTULO V – DAS NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E DEFESA DA MONOGRAFIA

Art. 20.º A monografia compõe uma das modalidades para a conclusão do Curso de Licenciatura em História da Urca e constitui, obrigatoriamente, um trabalho de autoria individual.

Parágrafo único -Todos os procedimentos relativos à orientação, defesa e avaliação dessa modalidade de TCC se dará de acordo com o disposto nos capítulos III e IV deste regimento.

Art. 21.º A elaboração do trabalho monográfico será precedida da qualificação da monografia na disciplina de TCC I. O texto de qualificação da monografia deve ter no

mínimo 15 (quinze) páginas e no máximo 30 (trinta) páginas, incluindo os elementos pré-textuais e pós-textuais, e deve apresentar:

- Resumo e palavras-chaves;
- Introdução;
- Justificativa;
- Objetivos: geral e específicos;
- Problematização do tema e objeto de pesquisa do ponto de vista teórico, historiográfico e documental;
- Metodologia
- Balanço parcial dos resultados da pesquisa enfatizando o diálogo crítico com as fontes documentais e bibliográficas;
- Proposta de sumário da monografia com a apresentação resumida dos sub-temas de cada capítulo da monografia;
- Cronograma das atividades;
- Referências;
- Anexos (opcionalmente)
- Boa percepção sintática, conectiva e morfológica na redação do projeto, assim como adequação às normas atualizadas da ABNT.

Art. 22.º O texto final da monografia deverá ter entre 40 (quarenta) a 80 (oitenta) páginas, excluindo-se os elementos pré-textuais e pós-textuais. Dada a diversidade de objetos, objetivos, processos, abordagens e formas de pesquisa, o texto monográfico poderá ter diferentes arranjos em itens ou capítulos que o orientador, em diálogo com seu orientando, julgar pertinente, mas deverá contemplar os seguintes elementos:

- Clareza na exposição do tema, objeto problema e objetivos, assim como, coerência de proposições teórico-metodológicas e conceituais em face das problematizações de pesquisa e características das fontes utilizadas;
- Domínio conceitual em face do tema, problema, objeto e hipóteses de pesquisa;
- Apresentação de um bom domínio crítico das fontes utilizadas na pesquisa;
- Contribuição ao campo de discussão em que se insere a pesquisa;
- Boa percepção sintática, conectiva e morfológica na redação da monografia, assim como adequação às normas atualizadas da ABNT.

Art. 23.º O aluno aprovado na defesa deve entregar uma cópia impressa da monografia devidamente retificada, corrigida e encadernada (capa dura) juntamente com duas cópias digitais em CD (PDF) na Coordenação do TCC até o último dia do período de Avaliação Final, prevista no Calendário Acadêmico, através de formulário específico (Anexo 15).

Parágrafo único – O depósito dos trabalhos é condição indispensável para o lançamento final das notas da disciplina de TCC II.

CAPÍTULO VI – DAS NORMAS DE ELABORAÇÃO E DEFESA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 24.º O artigo científico compõe uma das modalidades para a conclusão do Curso de Licenciatura em História da Urca e constitui, obrigatoriamente, um trabalho de autoria individual.

Art. 25.º Entende-se por artigo científico a apresentação parcial dos resultados de uma pesquisa histórica em desenvolvimento, que contemple a problematização teórico-metodológica do tema e objeto em questão, e diálogo crítico com as fontes documentais, historiográficas e bibliográficas.

Parágrafo único -Todos os procedimentos relativos à orientação, defesa e avaliação dessa modalidade de TCC se dará de acordo com o disposto nos capítulos III e IV deste regimento.

Art. 26.º A elaboração do artigo científico deve ser precedida da qualificação do projeto de pesquisa na disciplina de TCC I. O texto de qualificação do projeto de pesquisa referente à produção do artigo deve ter no mínimo 10 (dez) páginas e no máximo 15 (quinze) páginas, incluindo os elementos pré-textuais e pós-textuais, e deve apresentar:

- Resumo e palavras-chaves
- Introdução;
- Justificativa;
- Objetivos: geral e específicos;
- Problematização do tema e objeto de pesquisa do ponto de vista teórico, historiográfico e documental;
- Metodologia

- Balanço parcial dos resultados da pesquisa, enfatizando o diálogo com as fontes documentais e bibliográficas;
- Cronograma das atividades;
- Referências;
- Anexos (opcionalmente)
- Boa percepção sintática, conectiva e morfológica na redação do projeto, assim como adequação às normas atualizadas da ABNT

Art. 27.º O texto final do artigo científico deverá ter entre 20 (vinte) e 25 (vinte e cinco) páginas, excluindo-se os elementos pré-textuais e pós-textuais e deverá apresentar a seguinte configuração:

- Resumo e palavras-chave;
- Introdução;
- Desenvolvimento (dividido em no máximo três tópicos);
- Considerações finais;
- Referências;
- Anexos (opcionalmente)

Art. 28.º A redação final do artigo deve contemplar ainda os seguintes elementos:

- Clareza na exposição do tema, objeto problema e objetivos, assim como, coerência de proposições teórico-metodológicas e conceituais em face das problematizações de pesquisa e características das fontes utilizadas;
- Domínio conceitual em face do tema, problema, objeto e hipóteses de pesquisa;
- Apresentação de um bom domínio crítico das fontes utilizadas na pesquisa;
- Contribuição ao campo de discussão em que se insere a pesquisa;
- Boa percepção sintática, conectiva e morfológica na redação da monografia, assim como adequação às normas atualizadas da ABNT.

Art. 29.º O aluno aprovado na defesa deve entregar e 02 (duas) cópias digitais em CD (pdf) na Coordenação do TCC até o último dia do período de Avaliação Final, prevista no Calendário Acadêmico, através de formulário específico (Anexo 15).

Parágrafo único – O depósito dos trabalhos é condição indispensável para o lançamento final das notas da disciplina de TCC II.

CAPÍTULO VII – DAS NORMAS PARA PRODUÇÃO E DEFESA DO DOCUMENTÁRIO

Art. 30º O documentário constitui uma das modalidades para a conclusão do Curso de Licenciatura em História da Urca poderá ser realizado, opcionalmente, por uma equipe de até 03 (três) alunos.

Art. 31.º O documentário deve estar fundamentado nos resultados de uma pesquisa histórica e deve ser precedida da qualificação do projeto de pesquisa na disciplina de TCC I. O texto de qualificação do projeto de pesquisa referente à produção do documentário deve ter no mínimo 15 (dez) páginas e no máximo 20 (quinze) páginas, incluindo os elementos pré-textuais e pós-textuais, e deve apresentar:

- Resumo e palavras-chaves
- Introdução;
- Justificativa;
- Objetivos: geral e específicos;
- Problematização do tema e objeto de pesquisa do ponto de vista teórico, historiográfico e documental;
- Apresentação resumida do projeto do documentário, contendo sinopse, argumento, proposta, descrição dos objetos, abordagem, estrutura, e cronograma de produção, conforme especificações do (Anexo 16).
- Cronograma geral de execução do TCC
- Referências.
- Anexos (opcionalmente)

Parágrafo único - Os procedimentos relativos à orientação, defesa e avaliação dessa modalidade de TCC do se dará de acordo com o disposto nos capítulos III e IV deste regimento.

Art. 32.º A versão final do documentário deve ter duração mínima de 15 (quinze) minutos e no máximo 50 (minutos), com filmagem em formato HDV e editado em Adobe, Final Cut, Avid ou Vegas e deve contemplar:

- Criatividade na escolha do argumento e na adequação da(s) estratégia(s) de abordagem do(s) objeto(s) à proposta do documentário;

- Contribuição ao campo de discussão em que se insere a pesquisa;
- Adequação das estratégias de abordagem à problematização do tema proposto no projeto de pesquisa;
- Qualidade estética da filmagem e edição do documentário;
- Adequação da trilha sonora e demais recursos audiovisuais utilizados na composição do documentário;

§ 1.º No caso de autoria coletiva, todos os autores devem comparecer à defesa do trabalho e participar da apresentação do trabalho. A nota final do trabalho será atribuída indistintamente aos autores do trabalho.

§ 2.º O aluno deverá depositar na Coordenação do TCC três cópias em DVD da versão final do documentário, até 20 dias antes data da defesa estipulada pela Coordenação do TCC, anexando, obrigatoriamente, o termo de autorização do uso de imagem e declaração de responsabilidade sobre o uso da obra de terceiros, quando se fizer necessário (Anexo 16)

Art. 33.º O aluno aprovado na defesa do documentário deve entregar duas cópias em DVD do documentário na Coordenação do TCC até o último dia do período de Avaliação Final, prevista no Calendário Acadêmico.

Parágrafo único – O depósito dos trabalhos é condição indispensável para o lançamento final das notas da disciplina de TCC II.

CAPÍTULO VIII – DAS NORMAS PARA REALIZAÇÃO E DEFESA DE EXPOSIÇÃO

Art. 34.º A Exposição constitui uma das modalidades para a conclusão do Curso de Licenciatura em História da Urca e poderá ser realizada, opcionalmente, por uma equipe de até 03 (três) alunos.

Parágrafo único – Entende-se por exposição a exibição pública de objetos organizados e dispostos com o objetivo de comunicar um conceito ou uma interpretação da realidade e seu objetivo principal é o de apresentar o produto de uma pesquisa, que tenha em seu

percurso uma narrativa e que estabeleça a fruição entre público visitante, acervo e instituição.

Art. 35.º A exposição deve estar fundamentada nos resultados de uma pesquisa histórica e deve ser precedida da qualificação do projeto de pesquisa na disciplina de TCC I. O texto de qualificação do projeto de pesquisa referente à realização da exposição deve ter no mínimo 15 (dez) páginas e no máximo 20 (quinze) páginas, incluindo os elementos pré-textuais e pós-textuais, e deve apresentar:

- Resumo e palavras-chaves
- Introdução;
- Justificativa;
- Objetivos: geral e específicos;
- Problematização do tema e objeto de pesquisa do ponto de vista teórico, historiográfico e documental.
- Apresentação resumida do projeto da exposição, contendo definição e justificativa do tema, definição conceitual, título, local e data de realização, definição do público-alvo, descrição e justificativa do acervo, definição do(s) suporte(s) para a exibição do acervo, proposta do material de divulgação e apresentação da exposição;
- Cronograma geral da pesquisa e realização da exposição;
- Referências.
- Anexos;
- Boa percepção sintática, conectiva e morfológica na redação do projeto, assim como adequação às normas atualizadas da ABNT.

Parágrafo único - Os procedimentos relativos à orientação, defesa e avaliação dessa modalidade de TCC do se dará de acordo com o disposto nos capítulos III e IV deste regimento.

Art. 36.º A realização da exposição deverá contemplar aos seguintes requisitos:

- Criatividade na escolha do tema e na adequação do acervo e suportes materiais ao conceito geral da exposição;
- Contribuição ao campo de discussão em que se insere a pesquisa

- Adequação da exposição à problematização do tema proposto no projeto de pesquisa;
- Qualidade estética da exposição e do material de divulgação e/ou apresentação
- A instalação e abertura da exposição à visitação do público devem ocorrer até o início do período da 2.^a Avaliação parcial e ter duração mínima de três dias.
- A definição do espaço definido para a exposição não deve extrapolar o perímetro da região identificada como CRAJUBAR.
- A locação do espaço para a realização da exposição, os custos relativos à realização da mesma, bem como a responsabilidade pela segurança do acervo são de inteira responsabilidade do(s) proponente(s).
- Anexos, incluindo, obrigatoriamente, o termo de responsabilidade pelo acervo em exposição (Anexo 19), o termo de autorização do uso do acervo ou das peças do acervo (quando houver mais de um doador) para sua utilização para a exposição (Anexo 20); e declaração de responsabilidade sobre uso da obra de terceiros (Anexo 18) e uso de imagem (Anexo 17), quando se fizer necessário.

§ 1.º No caso de autoria coletiva, todos os autores devem comparecer à defesa do trabalho e participar da apresentação do trabalho. A nota final do trabalho será atribuída indistintamente aos autores do trabalho.

§ 2.º O aluno deverá depositar na Coordenação as cópias de todo o material impresso ou digital utilizado na divulgação e apresentação da exposição, até 20 dias antes data da defesa estipulada pela Coordenação do TCC.

Art.40.º O aluno aprovado na defesa da exposição deve entregar duas cópias do material de divulgação e apresentação da exposição na Coordenação do TCC no formato impresso e/ou digital até o último dia do período de Avaliação Final, prevista no Calendário Acadêmico.

Parágrafo único – O depósito dos trabalhos é condição indispensável para o lançamento final das notas da disciplina de TCC II.

CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 41.º Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do TCC e aprovado pelo Colegiado do Departamento de História, observando-se o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Regional do Cariri as demais disposições em vigor.

Art. 42.º Este Regulamento entra em vigor a partir da data de aprovação pelo Colegiado do Departamento de História do Centro de Humanidades da Universidade Regional do Cariri só podendo o mesmo ser alterado pela maioria absoluta dos membros da Coordenação do TCC e do Colegiado do Curso de História.

Crato, 22 de novembro de 2012

Regimento aprovado em reunião extraordinária do Colegiado do Departamento de História conforme a ata de 22 de novembro de 2012.